

Centro de Triagem Multimaterial

É o destino do material reciclável. No Centro de Triagem Multimaterial, papel, cartão, plástico e metal dão o primeiro passo na cadeia da reciclagem que os fará voltar ao mercado e às casas de quem, muito provavelmente, já os meteu num contentor.

Embalagens (Plásticos e Metais)

A triagem das embalagens inicia-se com a separação do material ferroso ? que é atraído por um íman - do restante material. Segue-se uma passagem no Crivo Vibratório, onde são retirados pequenos materiais como rolhas, palhinhas, caricas, que constituem os rejeitados finos.

Passada a fase da triagem mecânica sucede-se a manual. O material desliza num tapete enquanto os funcionários da LIPOR o retiram daí, de acordo com a sua composição, para o colocar nas ?boxes? (caixas). Separam-se os diferentes plásticos, PVC (detergente que está no desenho, detergentes amoniacais), PET (garrafas de água), PEAD (detergentes com plástico azul) e Filme Plástico (os sacos de plástico) e o Tetrapack (pacotes de leite e sumo).

Depois desta separação, as embalagens passam por um perfurador onde são furadas para melhor serem compactadas no fardo. A necessidade da perfuração advém do facto de o material ficar com ar no seu interior (se vier com as tampas) e rebentar os fardos. No tapete ficam as embalagens não ferrosas: alumínio das latas de Coca-Cola, e algum vidro indevidamente colocado no amarelo. Essas embalagens vão ser separadas num outro ponto a corrente Foucault onde se cria um campo eléctrico que repele o alumínio projectando-o para a frente e separando-o do vidro.

Papel e Cartão

O percurso do papel e cartão difere das embalagens. Depois de descarregado, entra num tapete até ao Trommel, um cilindro com perfurações em constante movimento giratório cuja função é de desagregar o material, que por vezes vem compactado, e facilitar a triagem manual.

As perfurações são de tamanhos diferentes sendo que as mais pequenas servem para que sejam retirados pequenos papéis que devido à sua dimensão não podem ser reciclados. A rotação faz com que se libertem poeiras que são aspiradas e filtradas num filtro de mangas.

O material segue para duas linhas de triagem deslizante onde é separado. As embalagens de Tetrapack e cartão complexo que aparecem nesta linha são retirados e enfardados separadamente. No final, todo o material é prensado e colocado em armazém até ser enviado para os recicladores.

O reinício

Terminado o processo de separação e uma vez embalado o material a Lipor informa a Sociedade Ponto Verde (SPV) [ver Glossário] de que têm material para enviar para reciclar. Cabe à SPV informar o cliente ? uma empresa de reciclagem nacional - que manda a transportadora à Lipor para recolher o material. Estas empresas voltam a transformar o material reciclado em matéria-prima. Exemplo: o papel vai para uma papeleira; o plástico pode ser transformado em grânulos; a mescla em caixas de ovos; o Tetrapack pode ser triturado e desfeito numa pasta e serve para fazer pastas, capas e cadernos.

Números

2400 Ecopontos, contentores para a separação de materiais com destino à reciclagem multimaterial, e **22** Ecocentros, espaços onde se podem depositar materiais que não cabem ou não se destinam aos Ecopontos, distribuídos por 8 municípios da área metropolitana do Porto.

55 Mil habitantes são abrangidos pela recolha selectiva porta a porta, em seis zonas piloto.

1350 Toneladas é a quantidade de resíduos sólidos urbanos produzidos diariamente por cerca de **1** milhão de habitantes abrangidos pela LIPOR.

935 Árvores são poupadas por cerca de **55** toneladas de papel e cartão que são recicladas, o equivalente a um dia de separação no Centro de Triagem.

280 Toneladas é a quantidade de embalagens que a LIPOR recebe por mês.

1200 Toneladas de papel e cartão são recebidas em igual período de tempo.

1000 Toneladas de resíduos queimados diariamente na Central de Valorização Energética da LIPOR produzem **25MWh** de energia eléctrica que são suficientes para abastecer o equivalente a **150** mil habitantes.

10 Quilos é o peso mínimo de material para reciclagem a partir do qual uma empresa ou particular residente na cidade do Porto, pode telefonar para o Ecofone e pedir que a LIPOR o recolha.

60 Mil toneladas de resíduos orgânicos, provenientes da recolha selectiva, serão tratadas por ano na nova Central de Cospostagem e produzirão 20 mil toneladas de fertilizante natural.

Glossário

Compostagem ? É uma tentativa de imitação da natureza. Na floresta as folhas caem, são decompostas, em novos nutrientes, no solo e aproveitados pelas plantas. Na compostagem reproduz-se este ciclo a um nível industrial. Ou seja, transforma-se a matéria orgânica (restos de comida, cascas de batatas, de cenouras, de ovos) numa espécie de adubo ou fertilizante natural que possa ser utilizado pelos agricultores.

Embalagem ? Todo o objecto feito de material de qualquer natureza e utilizado para suportar, proteger, transportar, manusear o produto (seja ele uma matéria-prima ou transformado) ou veicular informações sobre ele desde o produtor ao consumidor.

Rejeitados (Centro de Triagem) ? Materiais que não são encaminhados para a reciclagem. Por duas razões: não é passível de reciclagem ou não existe ainda capacidade técnica ou industrial para o fazer. Exemplo: não são passíveis de reciclagem garrafas de óleo alimentar pois a gordura contamina o material da embalagem impossibilitando o processo.

Sociedade Ponto Verde ? Entidade responsável pela gestão dos resíduos de embalagens. Os seus associados ? 6.418 embaladores e fornecedores de embalagens de vários sectores de actividade como bens alimentares, têxteis e calçado, construção, bebidas, químicos, tecnologia e distribuição ? comprometem-se a colocar no mercado embalagens que, após a utilização, possam ter uma valorização adequada. Para tal os associados pagam à SPV uma taxa por cada embalagem. O símbolo desse compromisso é impresso na embalagem e consiste num círculo verde com uma seta. No entanto, o destino da embalagem, ainda que passível de reciclagem, depende do consumidor que pode ou não fazer a separação. Por isso, este não é um símbolo ecológico.

Tempo médio para a decomposição natural de alguns materiais:

Chiclete: 5 anos

Vidro: mais de 10 mil anos

Latas de Alumínio: mais de mil anos

Restos Orgânicos: 2 a 12 meses

Plástico duro (PVE e PET): mais de 100 anos

Cigarro: 3 meses a vários anos

Latas de aço: 10 anos

Papel: 3 meses a vários anos

Tecidos de Algodão: 1 a 5 meses

Tetrapac: mais de 100 anos

Madeira: mais de 6 meses

Pneus: Indeterminado

Fonte: Recolha feita em vários sites ligados a organizações ambientais e ministério do Ambiente do Brasil.

Dúvidas em frente ao Ecoponto?

Copo de logurte ? O material é um polipropileno e ainda não pode ser reciclado em Portugal, o seu destino é o lixo indiferenciado

logurte líquido ? Tem o mesmo plástico das garrafas de lixívia ou de champô pode ser reciclado, o seu destino é o contentor amarelo.

Caixa de cereais ? São de cartão, seguem para o contentor azul. Uma forma fácil para ver se o papel é bom para ir para o contentor azul é tentar rasgá-lo. Se não rasgar devido a uma espécie de película que estica deve ir para o lixo indiferenciado. As caixas de fruta, se forem de papel e cartão podem ser colocadas no contentor azul desde que limpas de gordura.

Garrafa de óleo da cozinha ? Como o óleo contamina o plástico, não são passíveis de reciclagem, o seu destino será o lixo indiferenciado.

Garrafa de azeite - Se for de vidro pode ir para o vidrão. A gordura no vidro não contamina a reciclagem, se for de plástico não pode ser reciclada.

Latas de conserva ? Apesar de também terem óleo, o processo de reciclagem é diferente pelo que a gordura não interfere na reciclagem, por isso pode ir para o contentor amarelo.

Embalagem de champô ? Não é necessário lavá-la, o ideal será escorrer bem o conteúdo. As empresas de reciclagem normalmente têm processos de pré-lavagem e além disso a lavagem implicaria o gasto de água e a transferência de poluição.

Embalagem Tetrapac ? É um cartão complexo, não se desfaz quando mergulhado num copo de água, nem se rasga como o papel, logo o seu destino deve ser o contentor amarelo.

Pilhas ? Depositar no pilhão, o contentor vermelho.

Rolhas e tampas ? Devem seguir no lixo indiferenciado. Ainda que a cortiça seja um material altamente reciclável não há um sistema de reciclagem de rolhas em Portugal embora seja possível e exista noutros países.

Esfervite ? Se estiver limpa pode ir para o Ecoponto amarelo, mas o seu destino mais adequado seria o Ecocentro onde existe um sítio próprio para a depositar. Ao ser colocada no contentor amarelo corre o risco de se juntar com outros materiais e ficar contaminada.

O que deve levar ao Ecocentro:

Pilhas e baterias/ Latas de tinta ainda com restos. Se a lata estiver vazia pode ir para o Ecoponto amarelo / **Lâmpadas/ Óleo de motores**

Roupas ? Sendo "novas" são desinfectadas e entregues a instituições de solidariedade social da zona do Ecocentro que as recolhe; sendo velhas são incineradas. Há um projecto para o aproveitamento dos têxteis mas ainda não está operacional.

Persianas/ Baldes de plástico/ Garrações de vinho

Entulho ? Proveniente de obras em casa

Resíduos verdes ? O lixo de folhas e ramos e matéria orgânica também chega ao Ecocentro através da recolha de resíduos de parques e jardins da responsabilidade das autarquias e dos particulares.

Madeiras/ Contraplacados

"Monstros" não metálicos ? sofás, colchões, electrodomésticos linha castanha (TV, computadores, etc.)

"Monstros" metálicos ? electrodomésticos de linha branca (fogão, frigorífico, sucata, etc.)